Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Avaliação do revisor

A Via Verde do Acesso Aberto e a elite científica brasileira em Ciência da Informação

Revisor A: Maria Manuel Borges – Universidade de Coimbra (UC), Portugal;
https://orcid.org/0000-0002-7755-6168

Recomendação: Aceitar Submissão

Data da revisão: 16-04-2026

Relevância

7 - Bom - Aceitar

Redação e Organização do Trabalho

7 - Bom - Aceitar

Atualidade e Originalidade do Trabalho

7 - Bom - Aceitar

Avaliação Geral

7 - Bom - Aceitar

Avaliação Geral Descritiva

A proposta pretende analisar a utilização dos repositórios pelos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Ciência da Informação. A proposta ganharia em precisar alguns aspetos. Por exemplo, os autores referem que "ao longo do tempo, esse Movimento [Acesso Aberto] expandiu-se para outras dimensões, ampliando-se para questões em torno do que hoje conhecemos como Ciência Aberta" mas, na verdade, existem outras iniciativas que conceptual e funcionalmente se encontram fortemente articuladas com o AA como o software em 'open source' e os Recursos Educacionais Abertos, todos eles a reforçarem-se mutuamente, o que se articula diretamente com o início do parágrafo seguinte. Sobre a via verde e a via dourada, a sequência exata da Budapest Open Access Initiative (2002) é inversa: a primeira via é a do auto-arquivo, a segunda é a das publicações periódicas em Acesso Aberto. A proposta ganharia em ser revista para resolução de gralhas.